MOÇÃO Nº ___/2018

Aplausos pelos 27 anos da turma de Formação de Soldados da PM de 1991, a segunda turma de mulheres da Polícia Militar da Bahia.

No último dia 27 de julho, a segunda turma de mulheres para Formação de Soldados da PM de 1991, completou 27 anos de serviço ativo.

É cediço que a instituição Polícia Militar é predominantemente masculina, pois, a princípio, quando as policiais entravam para a corporação, tinham atribuições de serviços assistenciais. Não saíam nas viaturas para fazer rondas ostensivas. As mulheres entravam para a PM, porém, o quadro feminino não se misturava com o masculino. No ano 2000, os quadros masculino e feminino da PM se unificaram[1].

Em 17 de fevereiro de 1825, o Imperador D. Pedro I publica um decreto em que torna definitivo o Corpo de Polícia da Bahia, nele mesmo definindo a estrutura organizacional, constando um efetivo inicial de 238 homens e aquartelamento provisório no Convento de São Bento.[2]

Com o passar dos anos, viu-se que a inserção de mulheres no aparelho oficial Militar da Bahia era necessário, pois, além de quebrar a hegemonia histórica da predominância masculina, possibilitaria um olhar mais humanizado à instituição e às ocorrências da sociedade que requerem este perfil.

Efetivada tal inserção, não foi diferente no estado da Bahia, quando em 1991 formou a segunda turma de soldados mulheres, capacitadas, qualificadas, preparadas e programadas para bem servir à população de forma humanizada e diferenciada.

Com postura marcante, coturno nos pés e arma na cintura, as mulheres da Polícia Militar da Bahia, conhecidas pela sociedade civil como "PM Fem", não deixam a feminilidade de lado nem mesmo na hora do fardamento padrão. Usam maquiagem, brincos e anéis e, apesar da forma de se portar disciplinada e autoritária, não escondem a delicadeza e simplicidade que toda mulher tem. Aprender a atirar, pontualidade, responsabilidades, regras, convivência com os homens, subordinação e atividades

[1] Disponível em https://www.vice.com/pt_br/article/qkdng5/ser-policial-feminina

[2] Disponível em http://www.pm.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=446&Itemid=429

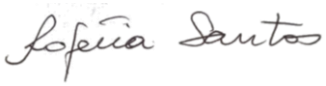
físicas regulares. Nada disso interfere no emocional dessas mulheres de garra, que servem com notável maestria ao estado da Bahia [3].

Dadas tais razões, nada mais razoável que se apresente a presente Moção de Aplausos à essas soldados (quiçá, hoje, já em outros postos ou na reserva), que antes de profissionais, foram, é e serão mulheres, dotadas da essência peculiar da feminilidade que somente a elas pertence.

CIENTIFICAR:

- Secretaria de Segurança Pública do estado da Bahia
- Comando Geral da Polícia Militar da Bahia
- Associação de Policiais Militares Femininas da PMBA

Salvador, 30 de julho de 2018.



ROGÉRIA SANTOS

[3] Disponível em https://www.ibahia.com/detalhe/noticia/mulheres-conquistam-espaco-na-policia-militar-da-bahia/